



IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Waleska Fernanda Souto-Nobrega ¹
Milena Edite Casé de Oliveira ²

RESUMO

Introdução: Embora os programas de residência venham evoluindo, expandindo e se consolidando com o passar do tempo, desafios significativos que devem ser superados ainda permeiam as discussões acerca de tais programas, como: currículos baseados em competências, ferramentas de ensino-aprendizagem, política de preceptoria, desafios da política municipal e da organização das redes de atenção locais para o funcionamento do programa e sustentabilidade financeira da implementação. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura que tange à implementação de programas de residência em saúde no Brasil, evidenciando suas potências e fragilidades. **Metodologia:** A busca dos artigos foi realizada no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de abril de 2022, através da seguinte chave de busca: (“implementação” AND “programas de residência”). De início, obteve-se 135 resultados. Após o filtro “últimos 5 anos” restaram 62 artigos que foram submetidos a leitura de título e resumo. Desta, restaram 3 resultados que, após a leitura na íntegra, foram incluídos na revisão. A fim de enriquecer a revisão e não excluir alguma outra referência que pudesse contribuir para a síntese de evidências, foi realizada uma busca adicional na literatura cinzenta (Google Acadêmico e referências dos artigos incluídos). A partir desta busca adicional, outros 2 artigos foram incluídos na revisão, restando cinco artigos para análise final. **Resultados:** a análise dos artigos sugeriu quatro núcleos de sentido: (i) planejamento prévio; (ii) objetivo do programa; (iii) seleção e formação dos preceptores; (iv) potencialidades e fragilidades. **Conclusão:** os programas apresentaram a potencialidade de melhorar a qualidade de assistência à saúde, essencialmente quando os preceptores detêm as habilidades necessárias para o auxílio na formação dos estudantes. Fragilidades como estrutura física dos cenários de prática, sobrecarga de jornada de trabalho dos profissionais e falta de comunicação entre os setores envolvidos devem ser superadas.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Preceptoria, Residência médica.

¹ Doutoranda em Clínicas odontológicas - Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, drawaleskasouto@gmail.com;

² Doutoranda em Neurociência Cognitiva e Comportamento - Universidade Federal da Paraíba- UFPB, milacdo1@gmail.com.